

USO DO DESIGN THINKING NO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO PARA MELHORIAS DE PROCESSOS NO HOSPITAL IAMADA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Carlos Eduardo Turino¹
Tiago Grajanin de Souza²

RESUMO: O presente trabalho se refere à aplicação da abordagem Design Thinking e suas contribuições por meio do desenvolvimento de projetos dentro do Hospital Iamada de Presidente Prudente/SP. Os projetos foram elaborados no contexto da disciplina Produção Inovadora IV, que compõe a matriz curricular do 4º termo do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente.

Palavras-chave: Design Thinking. Engenharia de Produção. Resolução de Problemas. Hospital. Processos Hospitalares.

1 INTRODUÇÃO

O Design Thinking segundo Pinheiro (2017), é uma metodologia que trabalha com três pilares, empatia, colaboração e experimentação, mas que seja voltado para o ser humano. O uso do Design Thinking na Engenharia de Produção vêm de encontro ao próprio conceito da metodologia, pois o engenheiro precisa ter como perfil a capacidade de fazer mudanças ao seu redor, trazendo resultados inovadores, de baixo custo, que atendam o ser humano e se sintam com este processo a satisfação em poder estar melhorando com criatividade e por que não dizer felicidade em fazer parte do processo, além da elaboração de trabalhos práticos, utilizando a teoria como suporte, para resolução de problemas e melhorias de processos nas organizações regionais e desta forma ajudar a lapidar o estudante no perfil desejado da profissão escolhida.

¹ Engenheiro Mecânico. Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC. É professor dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação, membro integrante do Laboratório de Apoio Pedagógico em Inovação Acadêmica (LAP) e coordenador do curso de Engenharia de Produção da TOLEDO PRUDENTE Centro Universitário;

² Matemático. Mestre em Educação pela UNESP. É professor dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Administração e Sistemas de Informação na TOLEDO PRUDENTE Centro Universitário.

2 DESENVOLVIMENTO

Para a realização dos projetos, participaram 17 alunos e 6 funcionários do Hospital lamada. Foi estabelecido como objetivo principal a criação de soluções inovadoras e de baixo custo para otimizar processos existentes em determinados setores do Hospital lamada que apresentavam algum tipo de ineficiência localizada.

As aulas foram planejadas de acordo com a metodologia do Design Thinking que segue as seguintes etapas citadas por Pinheiro (2017): Entendimento, Observação, Ponto de Vista, Ideação, Prototipagem e Teste.

O processo de imersão no desafio foi feito a partir de uma aula inaugural no auditório do lamada, onde foram apresentados as áreas e os processos que deveriam ser melhorados, que foram: área de atendimento de emergência, gerenciamento de leitos, gerenciamento do acessos, gerenciamento de manutenção de equipamentos, gerenciamento da lavanderia.

O processo de pesquisa sobre o tema foi feito a partir de um convênio firmado entre IES e o Hospital lamada, que possibilitou acesso dos alunos ao ambiente hospitalar.

A turma foi dividida em cinco grupos e cada um deles, tiveram um funcionário do Hospital lamada como orientador do projeto. A apresentação das soluções desenvolvidas foi feita na Instituição Toledo Prudente para os membros da diretoria do Hospital, coordenadores e funcionários dos departamentos envolvidos conforme ilustra a figura 1 e figura 2.

Figura 1: Apresentação das propostas de melhorias para os funcionários do Hospital lamada



Fonte: Imprensa Toledo Prudente

Figura 2: Apresentação das propostas de melhorias para os funcionários do Hospital lamada



Fonte: Imprensa Toledo Prudente

3 CONCLUSÃO

Os projetos desenvolvidos pelos alunos utilizando a metodologia Design Thinking conseguiram apresentar propostas inovadoras de baixo custo para os funcionários do Hospital lamada.

Alguns projetos foram implantados após a apresentação das propostas de melhorias e outros estão em fase de implantação de acordo com a prioridade orçamentária do hospital.

A vivência do aluno de Engenharia de Produção em um ambiente hospitalar proporcionou além que fosse utilizado os conteúdos teóricos apresentados em sala de aula de forma prática melhorando assim o aprendizado como também aproximou a curso de Engenharia de Produção em um ambiente que geralmente é administrado por médicos e enfermeiros, mostrando que o engenheiro de produção com seus conhecimentos pode atuar em qualquer tipo de organização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 249 p. ISBN 978-85-352-3862-4.

MELO, Adriana; ABELHEIRA, Ricardo. **Design thinking & thinking design: metodologia, ferramentas e reflexões sobre o tema.** São Paulo: Novatec, 2015. 203 p. ISBN 978-85-7522-453-3.

PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis; PONTES, Felipe. **Design thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 229 p. ISBN 978-85-352-4567-7.